

21 As orações subordinadas exercem função sintática em relação à oração principal. Sendo assim, identifique a função das orações sublinhadas e classifique-as.

- a) [...] ela não sabia que estava prestes a fazer algo incrível."
-
- b) "Uma das leis dizia que, se o ônibus ficasse cheio, as pessoas negras deveriam se levantar [...]"
-
- c) "Outros negros decidiram parar de tomar ônibus até que a lei fosse alterada."
-
- d) "Ela sabia que não precisava gritar para provar seu ponto de vista: que as regras eram erradas e injustas."
-
- e) "Ela sabia que não precisava gritar para provar seu ponto de vista: que as regras eram erradas e injustas."
-

22 Relacione as colunas de acordo com a classificação dos períodos.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| (1) Período simples | () "Por fim, essa lei e outras semelhantes foram alteradas." |
| (2) Período composto por coordenação | () "Na época, leis duras mantinham brancos e negros separados." |
| (3) Período composto por subordinação | () "Ela não discutiu nem brigou [...]"
() "A notícia da prisão de Rosa se espalhou."
() "Quando Rosa se recusou a levantar, ela deu um passo à frente na direção da igualdade entre negros e brancos." |

23 Considere os seguintes períodos:

I. A segregação racial impedia o compartilhamento de banheiros e bebedouros públicos entre brancos e negros.

II. A segregação racial impedia que negros e brancos compartilhassem banheiros e bebedouros públicos.

» Complete os quadros com informações dos períodos I e II respectivamente.

PERÍODO I	
Sujeito	
Verbo da oração principal	
Transitividade do verbo	
Complemento verbal	
Classificação do complemento verbal	



ATIVIDADES

Em 2016, uma produção brasileira concorreu ao Oscar de melhor animação, mas perdeu para *Divertidamente*. Leia o texto a seguir para responder às questões de 26 a 29.

O menino e o mundo

©Abril Comunicações S.A./Miguel Barbieri Jr.

Com a indicação ao Oscar 2016, a bela animação paulistana volta às telas. Num universo atolado de animações em 3D, esse desenho revela-se um sopro de renovação e criatividade. Os méritos são do realizador paulistano Alê Abreu (de *Garoto Cósmico*), que extrai da técnica em 2D, aparentemente simples, traços deslumbrantes e uma explosão de cores. Numa mistura de pintura e colagem, a história segue a trajetória de um menino em busca do pai. Entre suas andanças, o garoto vai parar numa colheita de algodão, onde faz amizade com um tecelão de ponchos. Embora a trama tenha seu encanto, o visual arrebata mais. O diretor não situa a época nem a localização – há referências que vão dos morros cariocas a alguma língua de um país do Leste Europeu. Sem diálogos e movido por uma empolgante trilha sonora percussiva (com a participação de Naná Vasconcelos e Barbatuques), o caminho do pequeno protagonista é cheio de atalhos lúdicos e amargas surpresas. Reestreou em 21/1/2016.

Ouvidos atentos: criado para o filme, o rap *Aos Olhos de uma Criança* leva a assinatura de Emicida e acompanha os créditos finais.

Direção: Alê Abreu
Duração: 80 minutos
País: Brasil
Ano: 2013

BARBIERI Jr., Miguel. *O menino e o mundo*. Disponível em: <https://vejas.asp.abril.com.br/atracao/o-menino-e-o-mundo/>. Acesso em: 15 nov. 2018.

26 De modo geral, resenhas descrevem e avaliam criticamente produções culturais. Assinale os trechos em que **não** se percebe juízo de valor sobre o filme em questão.

- () “Entre suas andanças, o garoto vai parar numa colheita de algodão, onde faz amizade com um tecelão de ponchos.”
- () “Numa mistura de pintura e colagem, a história segue a trajetória de um menino em busca do pai.”
- () “Sem diálogos e movido por uma empolgante trilha sonora percussiva (com a participação de Naná Vasconcelos e Barbatuques), o caminho do pequeno protagonista é cheio de atalhos lúdicos e amargas surpresas.”
- () “Com a indicação ao Oscar 2016, a bela animação paulistana volta às telas.”

27 Identifique, no texto *O menino e o mundo*, o que se pede.

- a) Duas expressões que impedem a repetição do título do filme.
-
- b) Duas expressões que fazem alusão ao personagem do filme.
-
- c) Os referentes, isto é, os termos recuperados pelos pronomes destacados no texto.

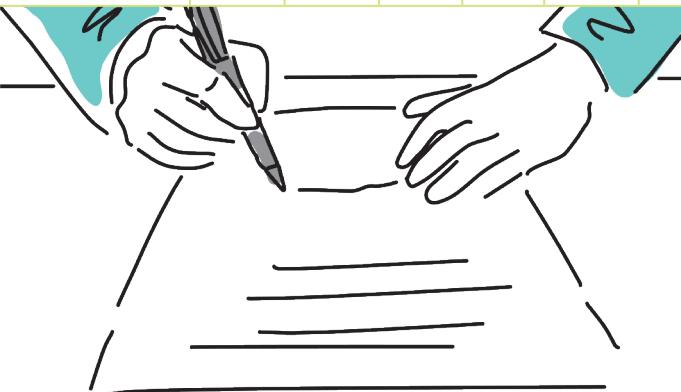
- b) À ideia de que o discurso de ódio, assim como a violência urbana, pode ser uma imposição física à liberdade dos outros, o autor esclarece que

- c) À ideia de que a linguagem ativa neuralmente o pensamento, o autor argumenta explicando que

-  6 Por que o discurso do ódio não é liberdade de expressão? Escreva um artigo de opinião sobre esse tema.

Redija seu texto em uma folha à parte e, antes de entregá-lo, faça uma autoavaliação preenchendo a ficha a seguir. O professor também vai preencher a ficha após ler e avaliar seu texto.

Artigo de opinião	Avaliação do aluno			Avaliação do professor		
	Sim	Em parte	Não	Sim	Em parte	Não
1. O texto de George Lakoff foi lido e relido com atenção?						
2. Foi cumprido o número mínimo de linhas?						
3. A conclusão faz referência ao provérbio indiano?						
4. O texto foi organizado em parágrafos? Há articulação (coesão) entre eles?						
5. O texto foi revisado?						



PRODUÇÃO DE TEXTO 2



Há um provérbio indiano que afirma:

Dentro de mim, existem dois lobos: o lobo do ódio e o lobo do amor. Ambos disputam o poder sobre mim. E, quando me perguntam qual lobo é vencedor, respondo: o que eu alimento.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/OTQ4Mjg5/>>. Acesso em: 24 jan. 2019.

FIQUE POR DENTRO

Conheça os objetivos dessa proposta de produção de texto:

- a) Ampliar o repertório a respeito do tema em discussão.
- b) Desenvolver a habilidade de argumentação.



1. Releia atentamente o texto *Por que o discurso do ódio não é liberdade de expressão?*, de George Lakoff.
2. Elabore um artigo, de 15 a 20 linhas, com base nas ideias desse autor.
3. Para concluir seu texto, aproveite a ideia contida no provérbio indiano.
4. Revise seu texto, observando a coesão entre os parágrafos.
5. Escolha um local para divulgá-lo (mural da sala de aula, da escola, etc.)

“A função do escritor? Ser testemunha do seu tempo e da sua sociedade.”(Lygia Fagundes Telles)

O CONTO A DISCIPLINA DO AMOR, DE LYGIA FAGUNDES TELLES, DÁ AO LEITOR UMA IDEIA DA GRANDIOSIDADE DA OBRA DESSA ESCRITORA, QUE ESTENDE, POR MEIO DAS PALAVRAS, UMA PONTE PARA O PRÓXIMO.

TEXTO 5

A disciplina do amor

Foi na França, durante a segunda grande guerra: um jovem tinha um cachorro que todos os dias, pontualmente, ia esperá-lo voltar do trabalho. Postava-se na esquina, um pouco antes das seis da tarde. Assim que via o dono, ia correndo ao seu encontro e, na maior alegria, acompanhava-o com seu passinho saltitante de volta à casa. A vila inteira já conhecia o cachorro e as pessoas que passavam faziam-lhe festinhas e ele correspondia, chegava a correr atrás dos mais íntimos. Para logo voltar atento ao seu posto e ali ficar sentado até o momento em que seu dono apontava lá longe. Mas eu avisei que o tempo era de guerra, o jovem foi convocado. Pensa que o cachorro deixou de esperá-lo? Continuou a ir diariamente até a esquina, fixo o olhar ansioso naquele único ponto, a orelha em pé, atenta ao menor ruído que pudesse indicar a presença do dono bem-amado. Assim que anoitecia, ele voltava para casa e levava sua vida normal de cachorro até chegar o dia seguinte. Então, disciplinadamente, como se tivesse um relógio preso à pata, voltava ao seu posto de espera.

O jovem morreu num bombardeio, mas no coração do cachorro não morreu a esperança. Quiseram prendê-lo, distraí-lo. Tudo em vão. Quando ia chegando aquela hora ele disparava para o compromisso assumido, todos os dias. Todos os dias. Com o passar dos anos (a memória dos homens!) as pessoas foram se esquecendo do jovem soldado que não voltou. Casou-se a noiva com um primo. Os familiares voltaram-se para outros familiares. Os amigos, para outros amigos. Só o cachorro já velhíssimo (era jovem quando o jovem partiu) continuou a esperá-lo na esquina. As pessoas estranhavam, mas quem esse cachorro está esperando?... Uma tarde (era inverno) ele ficou lá, o focinho voltado para aquela direção.

TELLES, Lygia Fagundes. *A disciplina do amor*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980. p. 99-100.

- 1** Em sua opinião, o conto *A disciplina do amor* é baseado em fatos reais ou fruto da imaginação da escritora? Justifique sua resposta com base nas informações contidas na biografia ou nas palavras de Lygia Fagundes Telles.

PROPOSTA 7

Lygia Fagundes Telles



©Wikimedia Commons/Augusto Canuto

Creio que a função do escritor é a de ser a testemunha do seu tempo e da sua sociedade. Escrever por aqueles que não podem escrever. Falar por aqueles que muitas vezes esperam ouvir da nossa boca a palavra que gostariam de dizer. Estender, através das palavras, uma ponte para o próximo, comunicar-se com ele e ajudá-lo, mesmo com soluções ambíguas, na sua luta e na sua esperança. A esperança que o escritor tem que ter no coração.

Lygia Fagundes Telles

**PRODUÇÃO
DE TEXTO**

A história desta escultura pode ser real ou apenas uma lenda urbana, mas ilustra bem o conto *A disciplina do amor*, de Lygia Fagundes Telles.

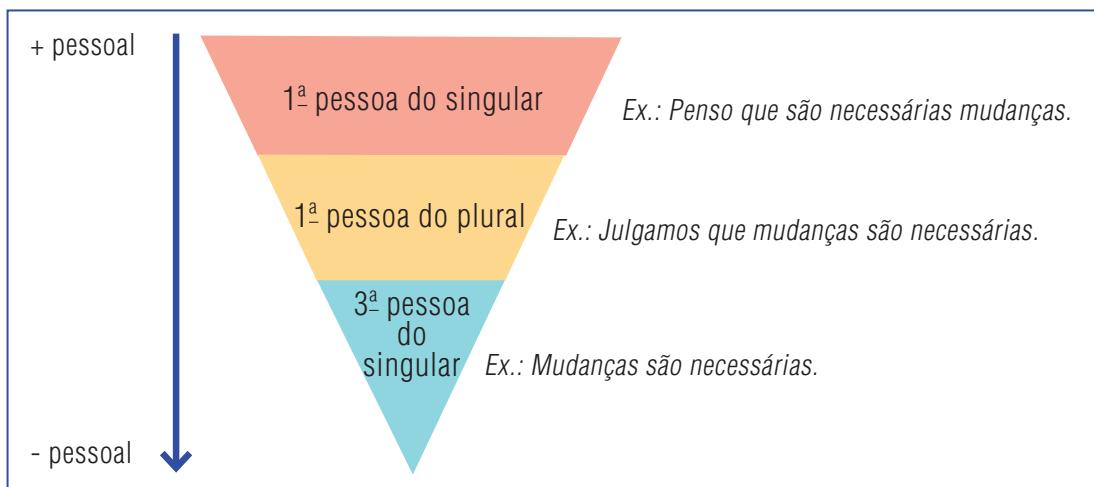


Dorme que eu venho

Linguagem do artigo de opinião

Você já conhece o texto dissertativo-argumentativo e sabe que ele é construído com base na defesa de uma ideia (a tese) e na sustentação dela por meio de argumentos. O artigo de opinião é um texto muito semelhante a esse, embora apresente algumas diferenças por conta da distinção entre as situações de produção e circulação desses gêneros.

Como no artigo de opinião a autoria é conhecida e a opinião individual do autor é relevante, é comum que se empregue uma linguagem com mais pessoalidade (e por vezes mais coloquialidade também). Um artigo de opinião em que se utiliza a primeira pessoa do singular, por exemplo, imprime um tom mais pessoal que outro escrito na primeira pessoa do plural. Este, por sua vez, ainda apresenta uma linguagem mais pessoal que um escrito na terceira pessoa do singular. Na prática, usa-se com frequência a primeira pessoa do discurso, a depender do estilo de escrita do articulista.



Como o articulista reforça seu ponto de vista?

O posicionamento do autor aparece não apenas na seleção dos **argumentos**, mas principalmente na linguagem. Conforme já estudado em volumes anteriores, os **modalizadores** são elementos textuais (palavras ou expressões) por meio dos quais o enunciador demonstra uma atitude ou um posicionamento sobre o que enuncia. Eles podem denotar uma avaliação de valor com relação ao que se discute, atribuindo condição de verdade ao que é dito no texto.

Veja alguns exemplos dos modalizadores que exprimem valor de verdade:

- » Concordância/certeza – *realmente, evidentemente, efetivamente, claro, sem dúvida.*
- » Discordância – *de forma alguma, de jeito nenhum.*
- » Quase-asseverativos (ou seja, afirmam que o conteúdo é quase certo) – *talvez, possivelmente, eventualmente, provavelmente.*

A depender do tipo de fundamentação utilizado, os argumentos podem ser classificados como:

- » Argumento de prova concreta – dados estatísticos ou históricos, fatos do cotidiano, resultados de pesquisa, etc.
- » Argumento de autoridade – citações de autoridades ou instituições relacionadas ao tema.
- » Argumento de raciocínio lógico – relação de causa e consequência.

Preparação



Para elaborar seu texto, siga estes passos:

- » Com base nas informações expostas nas manchetes, faça uma pesquisa a respeito do tema e anote as principais informações.
- » Defina e escreva a tese que você escolheu defender.
- » Planeje dois argumentos que sustentem sua tese, ou seja, dois motivos para defender o seu posicionamento. Você pode se apoiar em dados estatísticos, depoimentos de especialistas, exemplos, etc.

» Lembre que existem testes em animais para medicamentos e para cosméticos.

Produção

Em uma folha de rascunho, siga os passos a seguir:

- » Depois de definir o que será defendido em seu artigo, decida como introduzirá o assunto. Busque inspiração em fatos recentes, que podem ser contados resumidamente, e imagine as possíveis reações do público-alvo. As manchetes reproduzidas no início da seção podem ajudar nesta etapa.
- » Após a escrita da introdução, apresente sua tese e desenvolva seus argumentos. O ideal é construir cada argumento em um parágrafo específico, fundamentando-o com as informações coletadas durante a pesquisa.
- » Depois de expor seu raciocínio, conclua o artigo no parágrafo final, relembrando sua tese e a mensagem principal, como você viu Daniela Machado fazer.
- » Dê ao artigo um título que instigue o leitor. Esse título pode ser uma declaração polêmica, que provoque a curiosidade do público.
- » Revise seu texto a fim de verificar se há problemas de coesão, como repetições, e evite períodos muito longos.

» Tenha em mente quem poderia ser seu público. Isso é importante para a construção do texto e a escolha do vocabulário.

Avaliação

Releia seu texto e o avalie com base no quadro de critérios a seguir.

	Sim	Não
1. O texto apresenta introdução relacionando o tema a fatos recentes?		
2. A tese pode ser localizada no início do texto?		
3. Os argumentos foram apresentados e fundamentados de forma consistente?		
4. O texto se conclui com a retomada da tese?		
5. O texto apresenta coesão?		
6. A linguagem utilizada está adequada ao público-alvo?		

- » Reescreva seu texto fazendo os ajustes necessários.

Compartilhamento

Compilem todos os textos a fim de criar uma revista digital e compartilhá-la com toda a escola. Cada autor deve escolher uma imagem (foto ou ilustração) para compor seu artigo de opinião.